

ALFABETIZAÇÃO: ESCRITA ALFABÉTICA E ORTOGRÁFICA

Eixo: Práticas para Ensino Fundamental

RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro¹
KNAUT, Michelle Souza Julio²
VIDA, Giselle Marina Rinaldi³

A alfabetização, como processo de aquisição do sistema convencional de uma escrita alfabética e ortográfica, foi, assim, de certa forma obscurecida pelo letramento, porque este acabou por frequentemente prevalecer sobre aquela, que, como consequência, perde sua especificidade. É a especificidade do processo de alfabetização não significa dissociá-lo do processo de letramento...” (SOARES, 2004, P.11)

Ao considerar a citação da renomada Magda Soares, percebe-se a necessidade de entrelaçar a alfabetização e o letramento ao processo de aprendizagem escolar, no entanto trata-se da reinvenção da alfabetização. Assim, a proposta que se segue pretende apontar para uma prática alfabetizadora.

TURMA: 2º ano

1 OBJETIVO GERAL

Estimular a leitura e a escrita, pautando-se nas normas ortográficas de forma lúdica a partir da obra literária “O Menino Que Aprendeu A Ver”.

2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a diferença entre letra, sílaba, palavra;
- Identificar o número de sílaba nas palavras;
- Decodificar as palavras escritas;

¹ Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

² Mestre em Educação, Especialista em Modalidades de Intervenção no Processo de Aprendizagem, Coordenadora de Estágio do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professora vinculada da formação continuada da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

³ Psicóloga e Pedagoga, Especialista em Educação Especial, Supervisora de Estágio da Faculdade OPET e professora da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.

- Praticar a leitura.

3 PROBLEMATIZAÇÃO

Como reconhecer os sons e a escrita das sílabas para formar palavras e realizar de forma correta a escrita?

4 ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O professor deverá contar a história “O Menino Que Aprendeu A Ver” – Ruth Rocha e, na sequência, conversar com as crianças sobre as sílabas, mostrar a importância das sílabas na formação das palavras; e como João, o menino da história, elas também estão aprendendo a ver e a entender que cada grupo de letrinhas pode formar uma palavra e até histórias como a que acabamos de ouvir. Neste contexto, deverá relatar que cada “pedacinho” de uma palavra é chamado de sílaba, exemplificando com os nomes das crianças.

Oralmente, trabalhar oralmente os sons e a quantidade de sílabas para formar uma palavra e identificar a quantidade de sílaba em uma palavra, podendo fazer esse reconhecimento através de quantas palmas utilizo para falar a palavra, ou quantas vezes abro a boca para dizer a palavra.

Após, organizar as crianças em círculo e conversar sobre a atividade que realizarão e apresentar fichas com várias sílabas. No primeiro momento, deve ter o acompanhamento da professora, em seguida deixá-los que descubram sozinhos as palavras e que façam o registro em uma folha. Logo, pedir que pronunciem a palavra para perceber quantas vezes foi necessário abrir a boca para falar e reconhecerem o número de sílabas. Após, distribuir o jogo de sílabas¹ no centro do círculo, onde cada criança terá sua vez para pegar as fichas e formar a palavra. As palavras formadas com a decomposição das sílabas poderão ser registradas em folha ou caderno.

5 RECURSOS DIDÁTICOS

Será utilizado o jogo de sílabas (fichas com sílabas) e atividade de escrita, Quadro de giz e giz, livro: O Menino Que Aprendeu a Ver – Ruth Rocha.

6 AVALIAÇÃO

¹ O jogo de sílabas poderá ser elaborado em papel cartaz colorido, e as sílabas, dispostas em caixinhas com a palavra grafada na tampa da mesma; assim, as crianças poderão fazer a composição e a decomposição das palavras.

A avaliação acontecerá no decorrer da aula, por meio das observações da professora referendadas a seguir:

- Participação do aluno no reconhecimento da escrita;
- Se o aluno realizou leitura e a escrita corretamente;
- Se ele teve compreensão em relação à quantidade de sílabas e a importância das sílabas para a escrita das palavras;
- Envolvimento do aluno nas atividades e brincadeiras realizadas.

7 PESQUISA DE CONTEÚDO

A linguagem oral e escrita são duas modalidades de uso da língua que tem histórias, estruturas e formas diferentes.

Enquanto a oralidade é utilizada em contextos que pressupõe a presença de interlocutores, a escrita é um sistema notacional, usado em situações em que os interlocutores estão em espaços e tempos diferentes. A fala e a escrita são importantes na vida social; por isso é necessário que o ensino da língua dê espaço para o aluno se tornar usuário competente de ambas as modalidades.

Assim, é importante oferecer atividades que envolvam a oralidade e a escrita, que estimulem os alunos a expressar suas ideias, relatar a experiência e relacionar-se com os outros, tanto na língua oral quanto na escrita. Em todos os momentos em que houver o uso da oralidade, é fundamental enfatizar o respeito às divergências de opiniões e a adequação da linguagem à situação de interação (AFFONSO, 2009).

8 REFERÊNCIAS

AFFONSO, G.B. **Língua Portuguesa: 2º ano**. São Paulo: Atual, 2009.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização: as muitas facetas**. Revista Brasileira de Educação. Jan /Fev /Mar /Abr 2004. n. 25.